Perguntas feitas à TATIANE PACANARO E LUCAS BARRETO após participação no ciclo internacional da ENA sobre Luta contra a corrupção

No âmbito da cooperação franco-brasileira em matéria de governança, a Embaixada da França oferece aos candidatos brasileiros que se inscrevem nos Ciclos Internacionais Espacializados de Adminstração Pública (CISAP) da Escola Nacional de Administração (ENA) e melhores qualificados, bolsas de duas semanas a um mês.

Estas bolsas fazem parte do programa de formação especializada de funcionários brasileiros e intercâmbio de experiências entre a França e o Brasil no âmbito da gestão pública e da modernização do Estado.

É com grande satisfação que apresentamos a opinião de Tatiane Pacanaro, Analista em Ciências e Tecnologias do Ministério da Educação (Brasília) e de Lucas Barreto, Procurador Federal no Instituto Nacional de Segurança Social (Salvador da Bahia), que participaram do CISAP "A corrupção : realidades econômicas e modos de luta", que aconteceu em Paris de 3 a 28 de junho de 2013 com o apoio do Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada.

> Quais foram as razões que os levaram a participar deste ciclo sobre as realidades econômicas e os meios de luta contra a corrupção?

Tatiane : Desejava melhorar meus conhecimentos sobre os dispositivos de luta contra a corrupção a nível internacional, europeu e francês, com o objetivo de estabelecer as boas práticas sucetíveis de melhorar a qualidade dos programas, projetos e iniciativas do Ministério da Educação.

Lucas : A luta contra a corrupção é um dos principais desafios da sociedade brasileira. Meu projeto de participar deste ciclo era para aumentar meus conhecimentos sobre a prevenção e a luta contra a corrupção para melhor exercer minhas funções de Procurador Federal no Instituto Nacional de Segurança social e contribuir cada vez mais à redução da corrupção no meu país.

> Poderia nos apresentar resumidamente o ponto alto deste mês de formação na Escola Nacional de Administração ?

Tatiane : O ciclo começou com a apresentação das diferentes modalidades de corrupção (tráfico de influência, lavagem de dinheiro, alienação de bens...); Os estudantes puderam fazer um intercâmbio e debater sobre as estruturas e os meios de prevenção da corrupção em seu respectivo país como fator de desenvolvimento.

A ENA nos permitiu também participar de colóquios e visitar instituições públicas francesas como o Ministério da Economia, Indústria e Emprego e também o Ministério do Orçamento, Contas Públicas e Reforma do Estado.

Lucas : O programa foi muito variado e muito interessante. Durante o ciclo, tivemos intervenções de autoridades públicas francesas (Conselho de Estado, Ministério da Justiça, Tribunal de contas da União, TRACFIN) e representantes de organizações internacionais (Organização Mundial de Duanas, Transparência Internacional, OCDE, Conselho da Europa), o que nos permitiu comprender o sistema francês e sua articulação com o sistema internacional.

A participação nos Encontros internacionais de gestão pública foi para mim um ponto alto do ciclo. Este colóquio internacional organizado pelo Instituto de Gestão Pública e Desenvolvimento Econômico em parceria com a OCDE foi a ocasião para a realização de um intercâmbio de experiências sobre as estruturas e meios de prevenção e de luta contra a corrupção, levando em consideração as especificidades de cada cultura e de cada história.

> Esta experiência na França permitiu identificar elementos interessantes em relação a sua experiência no Brasil ?

Tatiane : Esta experiência na França me permitiu identificar elementos importantes para o desenvolvimento do meu trabalho junto à CAPES/MEC, principalmente em relação à adoção de estratégias claras e pré-estabelecidas contra a fraude e contra a corrupção (código de deontologia específico, adoção de guias de boas práticas, campanhas de sensiblização, etc.).

Lucas : Sim, claro. Esta experiência me permitiu uma melhor compreensão das realidades da corrupção em escala global. Foi uma verdadeira aprendizagem e uma oportunidade de compartilhar com os participantes de outros países, permitindo identificar pontos e problemas em comum.

Contatos na Embaixada da França

Antoine Barbe antoine.barbe@diplomatie.gouv.fr / (61) 3222 3882
Carmen Balduino carmen.balduino@diplomatie.gouv.fr / (61) 3222 3864